



**«Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté»**

---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

**Autores:** Cláudia Corado, Lucinda Dias, Maria da Graça Carvalha, Rui Páscoa,

**Data:** 20 de julho de 2021



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### INTRODUÇÃO

- **Breve referência à história do AE/ENA**

A Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica surge no ano letivo 1993/94, no âmbito do lançamento do regime experimental das Escolas Básicas Integradas, o qual procurava estimular a concretização de modelos organizacionais, capazes de incentivar percursos sequenciais e articulados para os alunos do Ensino Básico, bem como uma otimização dos recursos humanos e materiais existentes. O Agrupamento de Escolas da Charneca de Caparica foi constituído em agosto de 2007 e resultou da agregação da EBI da Charneca de Caparica com a recém-construída EB1/JI da Charneca de Caparica. No ano de 2011, foi alterada a sua designação para Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté. No ano de 2019, entrou em funcionamento a Escola Básica de Santa Maria.

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté foi uma das 20 Escolas/AE do país a assinar o seu Contrato de Autonomia, em setembro de 2007, que foi depois renovado, por convite, a 13 de fevereiro de 2013. De acordo com a redação do Artigo 5.º, Compromissos do Agrupamento, no seu ponto 7 "Considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento e a divulgar publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola" surgia, assim, um relatório como o resultado de uma análise reflexiva sobre aquilo que foi contratualizado e aquilo que foi realmente alcançado, assente na recolha de evidências do trabalho que diariamente é desenvolvido e nos resultados escolares obtidos quer a nível interno, quer a nível externo, pelos alunos dos três ciclos. No dia 27 de agosto de 2015, após a reunião da Comissão de Acompanhamento e da análise efetuada ao clausulado do contrato, de acordo com a legislação em vigor, o mesmo foi renovado, tendo sido alterada a sua redação nas cláusulas 6.ª e 7.ª, sendo que a primeira autorizou "a atribuição de mais meio horário de um recurso humano, a definir em sede de adenda e a aprovar posteriormente" e a segunda determinou a duração do contrato que "entrou em vigor em 1 de setembro de 2015 e teve o seu término no final do ano letivo de 2017-2018" e ainda que "pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo entre as partes, respeitando o requisito previsto na alínea a) do artigo 6.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto". Em 12 de novembro de 2015, foi apresentada pelo Agrupamento uma segunda adenda ao contrato de autonomia, que teve em conta as sugestões incluídas na ata da reunião da comissão de acompanhamento de 2 de junho de 2015, foram alteradas as cláusulas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. Em 16 de agosto de 2018, foi assinada a nova adenda ao Contrato de Autonomia, com uma cláusula única informando que o contrato foi prorrogado até 2020. Até à presente data com a AFC os CA extinguiram-se.

Em regra, os docentes deste agrupamento aderem facilmente à mudança, a novos desafios, apostando no sucesso pessoal e académico dos alunos, qualquer que venha a ser o seu percurso de vida.

- **Pormenores relevantes relacionados com as tecnologias digitais**

O Programa para a Transformação Digital das Escolas, previsto no âmbito do [Plano de Ação para a Transição Digital](#), contempla diferentes dimensões, entre elas uma forte aposta na capacitação de docentes, através da implementação do Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD).



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Com a implementação e desenvolvimento do PCDD pretende-se, entre outros, alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania.

A Direção-Geral da Educação (DGE), enquanto entidade responsável pela elaboração e implementação do referido plano, conta com a colaboração dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) e com os Embaixadores Digitais (ED), docentes em mobilidade parcial, cujo perfil e funções foram definidos pela DGE. Assim, têm vindo a ser realizadas várias ações, de entre as quais este curso de “Capacitação e Acompanhamento à Transição Digital das Escolas”, de modo a que os CFAE venham a apoiar as escolas, na promoção de estratégias e de ações integradoras do digital que permitam melhorar a qualidade do trabalho realizado. Nesse sentido, os ED desempenham um papel essencial no acompanhamento à conceção e implementação dos Planos de Desenvolvimento Digital da Escola, um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital.

in “Roteiro de Apoio à elaboração do PADDE”

Quase desde o início da entrada em funcionamento da então Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica que as tecnologias digitais fazem parte da vida do Agrupamento. A história digital do AECG começou em 1994 com a instalação de quatro computadores numa sala anexa à biblioteca. Nos anos seguintes, ainda no Século XX, iniciou-se a informatização (em fase piloto) das reuniões de avaliação, evoluindo rapidamente para a completa informatização de todos os serviços administrativos.

Um pouco mais tarde, a meio da primeira década do Século XXI, a introdução dos meios tecnológicos e digitais na prática pedagógica começou a ganhar consistência, com a instalação da plataforma moodle e várias ações de formação dirigidas exclusivamente ao corpo docente do agrupamento.

Pioneiro nalguns aspetos, o AECG foi desenvolvendo e participando em vários projetos que, conjuntamente, ajudaram a desenvolver o parque tecnológico e as respetivas competências associadas à sua utilização, quer na ótica da simples utilização do software e/ou serviços mais comuns, quer na capacitação de diversas aplicações educativas, sempre na perspetiva da melhoria dos serviços e da evolução pedagógica associada ao uso do digital.

Assim, ao longo dos anos e sem qualquer ordem cronológica, uma vez que muitas destas iniciativas conviveram ou convivem em simultâneo, destacamos:

- Informatização de todos os processos associados ao trabalho do professor/diretor de turma (sumários e faltas, avaliação, pautas, comunicação com os encarregados de educação);
- Informatização dos serviços administrativos (constituição de turmas, processos de alunos e funcionários, SASE, vencimentos, etc.);
- cartão digital (alunos, funcionários, professores);
- controlo de entradas e saídas (alunos e funcionários);
- controlo de refeições;
- pagamento de serviços com o cartão digital (refeições, bar, papelaria);
- quiosque para carregamento de cartões e controlo de saldo;



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- registo de presenças e requisições na BE;
- registo de presenças e requisições na Estudoteca;
- um computador por sala, com ligação à Internet (na secretária do professor);
- quadros interativos em todas as salas da EBCG;
- duas salas de informática (sala anexa à BE e sala 6) com, respetivamente, 12 e 16 computadores;
- projeto Edgebox (servidor de rede, servidor de email, página do agrupamento);
- compra de 15 computadores portáteis para utilização em sala de aula;
- 30 iPad fornecidos pela Fundação Calouste Gulbenkian pela participação no projeto EMA (Estímulo à Melhoria das Aprendizagens);
- impressoras de rede;
- participação em diversos projetos europeus diretamente relacionados com a utilização do digital na prática letiva;
- forte prática de desenvolvimento profissional com a participação em cursos de formação externos e em workshops internos dinamizados por professores do agrupamento;
- recursos educativos online (roteiros, guiões);
- plano de ensino a distância (Plano E@D);
- domínio aecg.pt (email institucional, página do agrupamento);
- domínio crelorosae.net (página da Biblioteca Escolar);
- presença da Biblioteca Escolar nas redes sociais (Facebook, Instagram);
- catálogo online da biblioteca (integrado no catálogo da Rede de Bibliotecas Escolares);
- plataforma de ensino Google Classroom (integrada o sistema Google Workspace);
- Office 365 online (inclui a plataforma Microsoft Teams);
- programa DCS que permite a elaboração e gestão de horários (turmas, professores, salas de aula);
- fichas de avaliação e todo o processo de recolha na avaliação
- inquéritos de satisfação à comunidade
- boletim do Conselho Pedagógico em formato digital
- jornal escolar em formato digital
- trabalho colaborativo em rede via drive

- **Referência à necessidade do PADDE tendo em conta as políticas nacionais e europeias, o contexto atual e a mudança necessária no campo digital**

No sentido de obter uma visão global da integração e apropriação das tecnologias digitais nas AE/Ena, sugere-se a auscultação das comunidades educativas, através das ferramentas de diagnóstico *SELFIE* e *Check-in*, assentes no Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (DigCompOrg e DigCompEdu, respetivamente).

O *SELFIE* é um instrumento de autorreflexão e autoconhecimento concebido pela Comissão Europeia, para apoiar as escolas no processo de aprendizagem na era digital, na incorporação de tecnologias digitais no



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

ensino, na aprendizagem e na avaliação das aprendizagens dos alunos. O diagnóstico pode realçar o que está a funcionar bem, as áreas que requerem melhorias e quais devem ser as prioridades de cada AE/Ena.

A ferramenta *check-in* destina-se a fazer um autodiagnóstico das competências digitais dos docentes, identificando qual é o seu nível de competência nas várias áreas e, a partir do nível, são apresentadas sugestões de melhoria, nomeadamente a formação para capacitação digital dos docentes.

Os resultados obtidos através do *SELFIE* poderão ser articulados com os resultados obtidos no *Check-in* pelos docentes, nomeadamente nas dimensões anteriormente referidas: organizacional, pedagógica, tecnológica e digital.

Para uma melhor compreensão dos resultados dos diagnósticos, sugere-se, ainda, que os AE/Ena promovam, internamente, momentos de reflexão e discussão, envolvendo o órgão de gestão, as lideranças intermédias, professores, alunos, pais e encarregados de educação e autarquias, por forma a conhecer e compreender melhor as práticas e dinâmicas de integração do digital na organização.

Desta forma, de acordo com os objetivos e indicadores definidos, será possível analisar a necessidade de integrar novas ações ou proceder a reajustes. Assim, podem as escolas, a partir de uma reflexão interna sobre a integração das tecnologias e das competências digitais dos seus docentes, elaborar os seus PADDE, instrumento de trabalho fundamental de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho em curso, na área do digital.

O PADDE deve ser um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas, pelo que a sua elaboração deverá procurar potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas, e adequá-las aos seus contextos e aos desafios atuais da sociedade. Nesse sentido, deverão ser definidas metas e planeadas ações para concretizar o PADDE, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola. Recomenda-se que sejam acauteladas e previstas as respostas a situações, relacionadas com necessidades pontuais de implementação do ensino a distância ou de ensino híbrido.

in “Roteiro de Apoio à elaboração do PADDE”

- **Segurança digital**

Num dos princípios orientadores, enunciados no [Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027](#), a Comissão Europeia destaca que “Uma educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção dos dados pessoais e a ética deve constituir um objetivo estratégico de todos os organismos e agências que operem nas áreas da educação e da formação [...]”.

Na implementação do PADDE, as escolas devem acautelar, as questões relativas à Cibersegurança, à Proteção de Dados e estar aptas a promover competências de Cidadania Digital, de forma a sensibilizar e a proteger toda a comunidade educativa, principalmente as crianças e os jovens

#### **Na dimensão organizacional:**

- **Medidas nacionais e europeias**

Destacam-se as recomendações emanadas pelas [Nações Unidas](#), [OCDE](#), [Conselho da Europa](#) e [Comissão Europeia](#) sobre os direitos da criança nos ambientes digitais; [Estratégia europeia “uma Internet melhor para as crianças”](#), da



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comissão Europeia; [Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço](#), coordenada pelo Centro Nacional de Cibersegurança; [Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital](#).

- **Serviços de apoio**

Linha internet Segura(800219090); SOS criança(116111); Gabinete de cibersegurança; Linha Crianças em perigo (961231111).

- **Certificações de Escola**

Onde destacamos, entre muitos outros, o [Selo de Segurança Digital](#) (*eSafety Label*) é uma certificação europeia que permite a realização de um diagnóstico relativamente à segurança digital das escolas. Após a candidatura ao selo de segurança digital é gerado um plano de ação de melhorias sugeridas no que respeita às infra-estruturas, políticas e práticas.

#### Na dimensão Pedagógica:

- **Cidadania Digital e o Currículo**

Na [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) são destacados os domínios que poderão trabalhar as várias vertentes da Cidadania Digital: Media; Direitos Humanos; Saúde; Sexualidade; Segurança, Defesa e Paz, Educação Financeira, entre outros.

- **Programas e campanhas de sensibilização**

- **Recursos Educativos**

#### Dimensão Tecnológica e Digital

- **Serviços de Apoio**

O [CERT.PT](#) é um serviço integrante do Centro Nacional de Cibersegurança que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais. As Escolas podem recorrer a este serviço para notificar incidentes digitais.

- **Recomendações de Segurança**

A Direção-Geral da Educação, através do [Centro de Sensibilização SeguraNet](#) em articulação com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Comissão Nacional de Proteção de Dados, disponibiliza um conjunto de recomendações e de orientações, a ter em conta na utilização das plataformas digitais no que respeita às questões relacionadas com a proteção de dados e com a Cibersegurança.

### 1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Cláudia Corado	Coordenadora DTs 2º Ciclo, Assessora da direção, Membro da Equipa de Avaliação Interna, do CP e da equipa coordenadora READ ON.	
Lucinda Dias	Coordenadora de Departamento de Línguas;	



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Membro do CP; Coordenadora de projetos e Clube Europeu	
Maria da Graça Carvalha	Diretora Presidente da SADD, do CP e do Conselho Adm. Membro da Equipa Coordenadora READ ON	
Rui Páscoa	Coordenador de Departamento de Expressões; Coordenador de projetos; Membro do CP; Técnico ENEB	

#### Informação Geral da Escola

<b>N.º de estabelecimentos escolares</b>	3
<b>N.º de alunos</b>	1229
<b>N.º de professores</b>	113
<b>N.º de pessoal não docente</b>	50
<b>Escola TEIP</b>	Não

Período de vigência do PADDE 1 de set a 31 de agosto 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### SELFIE

Período de aplicação 28/04/2021 a 18/05/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	4	4	10	6	6	100	100	97	97
2.º ciclo	5	5	100	17	19	112	220	201	91
3.º ciclo	7	7	100	36	33	92	402	353	88
Secundário geral	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Secundário profissional	--	--	--	--	--	--	--	--	--
« outro »	--	--	--	--	--	--	--	--	--

#### CHECK-IN

Período de aplicação janeiro e fevereiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	96
%	84,95%

#### Outros Referenciais para Reflexão

Os 2 documentos de referência ( DigCompEdu e DigCompOrg) permitem um diagnóstico através das ferramentas **Check in e SELFIE**, interligando as áreas do DigCompOrg, com as competências do DigCompEdu, permitindo uma visão global que contempla os diagnósticos realizados. A partir destes diagnósticos, em articulação com outros referenciais do agrupamento foi possível definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar neste plano.

Os níveis de participação tanto no **SELFIE** como no **Check in** foram bastante significativos. Para além destes referenciais o agrupamento tem uma prática instituída de aplicação de inquéritos aos alunos, via direção de turma, o que foi bastante facilitador no período de pandemia.

- inquérito caracterização das turmas;
- inquérito sobre acesso digital para alunos- em setembro de 2020, **80** alunos (49 do 1.º ciclo; 14 do 2.º e 17 do 3.º ciclo) não possuíam Pc ou ligação à internet.

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,6	3,8	3,5
2º ciclo	3,4	3,3	3,6





## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

3º ciclo	3,6	3,1	3,5
« outro »			

#### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	10,3	0,4
2º ciclo	5,5	0,9
3º ciclo	3,7	0,5
« outro »	-----	-----

#### Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): matrículas; controlo de entradas e saídas; pagamentos (bar, papelaria, refeições); horários; serviços administrativos		

#### Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

1. O AECG implementou, no final do século passado, um sistema de gestão de alunos, fornecido pelo Ministério da Educação. Tendo-se tornado obsoleto e sem atualizações, começaram a aparecer no mercado algumas alternativas, mais robustas e mais completas.

Acompanhando a evolução, o Agrupamento migrou todo o sistema de gestão de alunos para a plataforma fornecida pela empresa MICROABREU, LDA. A plataforma foi evoluindo ao longo dos tempos, com a inclusão de funcionalidades diversas e, atualmente, conta com os seguintes módulos de gestão:

**Gestor:** É uma aplicação onde estão reunidas todas as configurações necessárias para o correto funcionamento dos diversos módulos da gestão integrada.

- Abertura de anos, escolar e económico
- Definição de períodos letivos por curso
- Criação de séries de documentos por entidade e setor
- Gestão de acessos por grupos de utilizadores

**Multiusos:** É uma aplicação preparada para dar resposta às necessidades dos diversos setores existentes no estabelecimento de ensino.

- Ficheiro de artigos simples, compostos e conjunto de artigos
- Atribuição e gestão de subsídios, suplementos e créditos para consumo
- Anulação de refeições
- Registo e gestão dos horários de pessoal docente e não docente



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

**POS:** É uma aplicação com recurso a utilização de monitor tátil, preparada para permitir o registo de transações nos diversos setores existentes no estabelecimento de ensino.

- Interface tátil de fácil utilização
- Transações a pronto e a crédito com cartão e em numerário
- Certificação SAF-T PT
- Completa gestão de artigos

**Quiosque:** É uma aplicação cuja interatividade com o utilizador não tem limites, fácil de utilizar e completa na informação que disponibiliza.

- Aquisição, consulta e anulação de refeições
- Carregamento através de moedeiro e noteiro
- Consulta de saldo e movimentos

**Portaria:** É uma aplicação que tem como objetivo dar resposta ao controlo de acesso ao estabelecimento de ensino bem como o controlo de assiduidade do pessoal não docente.

**Refeitório:** É uma aplicação que para além do apoio ao serviço das refeições, disponibiliza um conjunto de informação necessária a uma correta gestão do refeitório.

- Controlo e registo das refeições servidas
- Venda de refeições na hora
- Consulta de refeições vendidas por ementa e nível de ensino

**netGESTOR:** Plataforma On-line, via Intranet ou Internet, para apoio ao(s) gestor(es) nas configurações das funcionalidades disponibilizadas online.

- Configuração das opções a disponibilizar online
- Configuração de acessos, endereços IPs e gamas de endereços IPs
- Configuração do modo de funcionamento do registo de sumários
- Disponibilizar avisos/informações aos utentes

**netGIAE:** Plataforma On-line, via Intranet ou Internet, destinada aos utentes do sistema, nomeadamente alunos, pessoal docente, pessoal não docente e colaboradores. É permitido também o acesso aos pais e/ou encarregados de educação.

- Registo e disponibilização de informação em tempo real
- Aquisição e consulta de refeições
- Consulta das disciplinas do aluno, avaliações e faltas
- Justificação de faltas

**2.** Desde cedo que existe uma **rede cablada** que cobre todo o edifício da EBCG, com servidor, router, bastidor e switches, que permite a conectividade entre todas as salas e respetiva ligação à Internet. Esta rede cablada é complementada com uma **rede wireless** que cobre igualmente todo o edifício.

**3.** No início do ano letivo os horários são elaborados com recurso ao **programa DCS horários** que permite ainda a marcação de reuniões de conselhos de turma. Este programa está ligado a uma *app*, possibilitando aos professores do agrupamento consultar o seu horário no smartphone.



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

4. O agrupamento tem dois **domínios** registados: **aecg.pt** e **crelorosae.net**. O domínio crelorosae.net serviu durante alguns anos como domínio oficial onde foi desenvolvido o sítio do agrupamento. Posteriormente registou-se o domínio aecg.pt e o domínio crelorosae.net ficou exclusivamente dedicado à biblioteca escolar (Centro de Recursos Educativos Lorosae).

5. O AECG tem instalada a plataforma **Google Workspace** que serve toda a comunidade escolar. Entre outras vantagens, esta plataforma permite ao agrupamento:

- fornecer contas de **e-mail institucional** a professores, alunos e funcionários;
- a utilização, sem limites, do sistema de gestão de aprendizagens **Google Classroom**, para todos os professores e alunos;
- disponibilizar espaço de armazenamento ilimitado para todos os utilizadores, na **Google Drive (cloud)**;
- a ligação com várias aplicações de produtividade, destacando-se a **Google Docs**, **Google Sheets**, **Google Slides**, **Google Calendar**, **Google Forms** e **Google Meet**.

6. Está também instalada, no domínio crelorosae.net, a plataforma **Microsoft Office 365 Online** que permite a utilização das aplicações mais populares Microsoft **Word**, Microsoft **Excel** e Microsoft **PowerPoint**. Para já apenas disponível para professores, a plataforma disponibiliza mais um conjunto de aplicações e serviços entre os quais destacamos o Microsoft **Teams** e o serviço de armazenamento na nuvem, sem limite de espaço, Microsoft **OneDrive**.

7. Todos os sistemas são geridos, em parceria, por um técnico informático e por um professor, sob supervisão da diretora do agrupamento.

#### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

##### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,5	-----
Práticas de Avaliação	3,3	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,5	-----

##### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	37,5	55,3	7,3
Ensino e aprendizagem	42,7	44,8	12,5
Avaliação	36,5	56,2	7,3
Capacitação dos aprendentes	30,3	51,1	18,8
Promoção da competência digital dos aprendentes	40,6	54,2	5,2

##### Comentários e reflexão

###### SELFIE:

**A melhorar-** Práticas de Avaliação (utilização de tecnologias para avaliar os alunos, para dar feedback aos alunos em tempo útil e para refletir sobre a sua própria aprendizagem; **estamos pior na utilização de tecnologias para os alunos darem feedback a outros alunos**)



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

**Áreas fortes-** Pedagogia: Apoio e recursos (Procura de recursos digitais e na comunicação com a comunidade escolar; **estamos pior na criação de recursos digitais**)

**Check in:**

Maioria dos professores está no nível 2, mas no B1, e no nível 3.

**A melhorar** - percentagem grande no nível 1

. **Ensino e aprendizagem** (Pondera como, quando e por que usar tecnologias digitais na aula; Monitoriza as atividades e interações dos alunos nos ambientes colaborativos online; os alunos trabalham em grupos, usam tecnologias digitais para adquirir e documentar conhecimento; Usa tecnologias digitais para permitir que os alunos planifiquem, documentem e monitorem as suas aprendizagens);

. **Promoção da competência digital dos aprendentes** (Ensina os alunos como avaliar a fiabilidade da informação, identificar desinformação e informação enviesada; Prepara tarefas que requerem que os alunos usem meios digitais para comunicarem e colaborarem uns com os outros ou com um público externo; Prepara tarefas que requerem que os alunos criem conteúdo digital; Ensina os alunos a usar tecnologia digital de forma segura e responsável; Incentiva os alunos a usarem tecnologias digitais de forma criativa para resolver problemas concretos)

**Reflexões dos professores em RGP**

### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,6	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,6	3,5	-----
Desenvolvimento profissional contínuo	4,2	3,8	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34,4	59,4	6,2

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Anualmente, é feito um inquérito de satisfação aos EE, pela equipa de avaliação interna da escola, em suporte digital. Foi feito um inquérito a todas as famílias sobre acessos digitais, existência de PC ou outros dispositivos em casa, no ano letivo 19/20 e 20/21, por força da pandemia. Através do Portal das Matrículas, alguns desses dados são também solicitados.

Entende a equipa que deveria existir um inquérito que permitisse caracterizar a literacia digital das famílias, idêntico ao CHECK IN.

#### Pessoal não docente

Anualmente, é feito um inquérito de satisfação ao Pessoal Não Docente (PND), pela Equipa de Avaliação Interna da escola, em suporte digital.

Não há conhecimento sobre a proficiência digital do PND do AECG, quer sejam Assistentes Operacionais (AO) ou Assistentes Técnicos (AT). Num mundo cada vez mais digital, é urgente saber o nível de qualificação do PND, apesar de termos a perceção do nível ser muito baixo, pelas dificuldades apresentadas na utilização /preenchimento das inúmeras plataformas, pelo que deveria ser aplicado um inquérito tipo CHECK IN para depois se poder desenvolver um plano de capacitação.

#### Sistemas de informação à gestão

Acompanhando a evolução, o Agrupamento migrou todo o sistema de gestão de alunos, professores e PND, vencimentos, contabilidade, entre outras funcionalidades, para a plataforma fornecida pela empresa **MICROABREU, LDA**. A plataforma foi evoluindo ao longo dos tempos, com a inclusão de funcionalidades diversas e, atualmente, conta com inúmeros módulos de gestão, destacando-se o My Way, Contab, GIAE; GPV, entre outros.

Para além deste prestador de serviços, ainda se utiliza, para a elaboração de horários, um outro sistema, **DCS Horários** que permite ainda a marcação de reuniões de conselhos de turma, reuniões de avaliação e serviço de exames. Este programa está ligado a uma *app*, possibilitando aos professores do agrupamento consultar o seu horário no smartphone.

Nas escolas do 1º ciclo, geridas pelo Município, existe também um sistema integrado de gestão de compra de refeições e de pagamento de mensalidade da Componente de Apoio à Família, através da **Plataforma Almada Cresce Contigo**.

Do ponto de vista pedagógico, é utilizada a plataforma **Google Workspace** (Google Classroom) e todas as funcionalidades a ela associadas.

#### Comentários e reflexão

Seria muito importante inquirir o PND e os EE para poder fazer-se um diagnóstico da situação no AECG. As famílias já se mostraram um parceiro fundamental no Ensino a Distância (E@D) e seria desejável que a colaboração se mantivesse ou até fortalecesse. Quanto ao diagnóstico do PND, o objetivo seria formar para melhorar a eficácia e a eficiência dos serviços administrativos pois, diariamente, lidam com as inúmeras solicitações por parte da tutela, que informatizou todos os serviços quase a 100%.

São percecionadas, por esse facto, muitas dificuldades, por parte dos AT, na utilização e preenchimento das diferentes plataformas, na maioria das situações por falta de formação especializada, mas também por descomprometimento para com o serviço.

Seria importante estabelecer um Plano de Ação nos Serviços Administrativos, com um cronograma com os responsáveis e as respetivas funções, assim como prazos de conclusão.

### 2.1. Objetivos do PADDE



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### Visão e objetivos gerais

De acordo com a visão do Projeto Educativo, este Plano contribuirá para ajudar o Agrupamento a ser uma Escola de referência na comunidade; uma Escola empenhada em integrar a transição digital preconizada pelos documentos europeus e nacionais, uma Escola que eduque para a cidadania, que invista na transversalidade do currículo, uma Escola inclusiva, com práticas pedagógicas inovadoras que incluem o digital.

Os objetivos gerais do PADDE estão alinhados com a sua identidade pedagógica e com os resultados obtidos na fase de diagnóstico::

- 1 - Melhorar as infraestruturas e a manutenção dos equipamentos;
- 2 - Incrementar e melhorar a prática de avaliação formativa desenvolvendo competências digitais de alunos e professores;
- 3 - Organizar e partilhar Recursos educativos digitais;
- 4 - Melhorar a gestão de tempo;
- 5 - Reorganizar o Plano de Comunicação.

Este Plano irá permitir a construção de ambientes de aprendizagem que capacitem os alunos com as ferramentas necessárias para " navegar" num mundo cada vez mais complexo, ambíguo, volátil e incerto.

#### Parceiros

AP12 ( projeto NTA/ MAIA) , AlmadaForma (formação) JPM Abreu; DCS Horários; CMA; ECo-Escolas; Rede nacional de clubes Europeus; ERASMUS+; ECEA, RBE, PNL2027; Associação de Pais(AECS, AAAs); Piaget, Outras instituições de Ensino Superior;IEFP; ORANGE WAY; Associação RUMO; Zazzo.

#### Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
----------	-----------	----------	---------	------------



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tecnológica e digital	CMA, Operadora de telecomunicações, ME	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o acesso digital no AECG</li> </ul>	Monitorização mensal com uma lista de verificação	Média/Alta
Pedagógica	PNL, RBE, Almadaforma, Rede nacional de Clubes Europeus, AP12, CMA, ME	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as práticas de ensino-aprendizagem e de avaliação com o recurso ao digital</li> <li>- Criar/explorar recursos educativos digitais (RED)</li> </ul>	Monitorização semestral	Alta  Alta
Organizacional	Google Workspace JPM Abreu DCS Horários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições que permitam o uso do digital.</li> <li>- Alargar o uso do digital.</li> <li>- Certificar o AECG.</li> <li>- Desenvolver o trabalho colaborativo e em rede.</li> </ul>	Monitorização semestral	Alta  Alta



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alteração das instalações elétricas (escolas do 1.º ciclo)</li><li>- Instalação de uma segunda rede de acesso à internet.</li><li>- Substituição dos PC das salas de aula.</li><li>- Manutenção regular dos equipamentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar o acesso digital no AECG</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Técnicos da CMA</li><li>- Operadora de Telecomunicações</li><li>- Técnico de Informática</li><li>- Professores</li></ul>	Ano 2021/2023
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação de boas práticas</li><li>- Planificação de atividades, avaliadas digitalmente, utilizando rubricas</li><li>- Criação de recursos educativos digitais (RED)</li><li>- Atualização do repositório de RED</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar as práticas de ensino-aprendizagem e de avaliação com o recurso ao digital</li><li>- Criar/explorar recursos educativos digitais (RED)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores (Departamento/Secção/CT /Conselho Ano)</li></ul>	Ano 2021/2023
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atribuição de horas para criação de recursos educativos digitais.</li><li>- Criação do papel do orientador digital (professor/aluno que tem uma hora para esclarecer dúvidas e ajudar a criar recursos digitais).</li><li>- Criação de um manual de utilização dos equipamentos.</li><li>- Divulgação dos canais de SOS digital (email de apoio, horário do orientador...).</li><li>- Candidatura aos selos digitais após capacitação de alunos e professores.</li><li>- Utilização regular da plataforma digital</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar condições que permitam o uso do digital.</li><li>- Alargar o uso do digital.</li><li>- Certificar o AECG.</li><li>- Desenvolver o trabalho colaborativo e em rede.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Direção</li><li>- Técnico de Informática</li><li>- Professores</li><li>- Alunos</li></ul>	Ano 2021/2023





## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Google Classroom, em atividades presenciais. - Colaboração e articulação vertical e horizontal.			
--	--	--	--

#### Comentário e reflexão

O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) só poderá ser verdadeiramente assumido por todos se for amplamente partilhado, discutido, refletido e divulgado por todos os membros da comunidade educativa. É necessário que assumam o PADDE como algo identitário do Agrupamento que ajudaram a construir, que se envolveram na sua conceção, e que todos têm responsabilidades na sua execução. Após os diagnósticos realizados através dos questionários CHECK IN e SELFIE, foi possível definir os pontos fortes e fracos e definir em cada eixo de intervenção quais os objetivos, atividades e respectivos cronogramas. Para a sua monitorização, foram definidos os indicadores e as respetivas métricas. Para colocar este plano em ação, é necessário fazer uma aposta forte na formação, (começando por capacitar todos os professores e alunos, assim como, estender esta formação a PND e EE), no trabalho colaborativo e em rede, não descurando os equipamentos disponíveis nas escolas e as infraestruturas que, como é do conhecimento de todos, se encontram obsoletos.



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### 2.3. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar o acesso digital no AECG</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão de TODOS os equipamentos tecnológicos, até outubro de 2021</li><li>- Aquisição de 17 computadores no primeiro ano do projeto e 16 no segundo ano</li><li>- Instalação de uma segunda rede de internet até final do primeiro semestre</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- N.º de equipamentos revistos mensalmente</li><li>- N.º de computadores adquiridos por ano.</li><li>- Rede instalada</li></ul>	<p>Inventário da escola</p> <p>Faturação</p>	Mensal e/ou anual

## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as práticas de ensino-aprendizagem e de avaliação com o recurso ao digital</li> <li>- Criar/explorar recursos educativos digitais (RED)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de uma boa prática em TODAS as reuniões de departamento</li> <li>- Apresentação mensal de uma boa prática de cada departamento aos restantes   à comunidade (“Digitalks”)</li> <li>- Planificação de 1 atividade por semestre, por disciplina   ano   turma, avaliada digitalmente, utilizando rubricas</li> <li>- Cada disciplina, por ano, regista, pelo menos, 1 RED no repositório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de boas práticas apresentadas.</li> <li>- N.º de “digitalks” /Nº de participantes</li> <li>- N.º de atividades planificadas</li> <li>- N.º de RED registadas no repositório por disciplina/ano</li> </ul>	<p>Atas de departamento /secção</p> <p>Planificações de departamento /secção</p> <p>Planos de Turma</p> <p>Repositórios digitais</p> <p>Folhas de presenças</p>	Balanço semestral
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições que permitam o uso do digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2h, no mínimo, por departamento, para a criação de RED</li> <li>- 1h semanal para o professor orientador digital</li> <li>- 1 aluno orientador digital por turma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º total de horas atribuídas</li> <li>- N.º de RED criados.</li> <li>- N.º de apoios realizados</li> <li>- N.º de alunos orientadores</li> </ul>	<p>Atas de departamento /secção</p> <p>Planificações de departamento /secção</p> <p>Planos de Turma</p> <p>Repositórios digitais</p> <p>Folhas de presenças</p>	Balanço semestral



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alargar o uso do digital.</li>   <li>- Certificar o AECG.</li>   <li>- Desenvolver o trabalho colaborativo e em rede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 manual de utilização por equipamento</li>   <li>- Divulgação do Email de apoio</li>   <li>- Candidatura a dois selos digitais</li>   <li>- Todos os professores frequentam formação em Capacitação Digital</li>   <li>- Todos os alunos frequentam formação Cybersegurança</li>   <li>- Todas as turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital em atividades presenciais.</li>   <li>- 1 articulação, por CT, por semestre, com mais de 2 disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de apoios dados</li>   <li>- N.º de visualizações do manual</li>   <li>- Nº de pedidos de apoio prestados pelo email da linha SOS digital</li>   <li>- N.º de selos obtidos</li>   <li>- N.º professores em formação/nível</li>   <li>- N.º alunos em formação Cybersegurança</li>   <li>- N.º utilizações por turma/ciclo/disciplina que usam a plataforma digital em atividades presenciais, uma vez por semana</li>   <li>- N.º de articulações, por CT, por semestre.</li> </ul>	<p>Folha de registo de pedidos de apoio</p> <p>Planos de Turma</p> <p>Dados recolhidos na plataforma digital Google Workspace</p>	
--	---	--	--	---	--



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

#### 2.4. Plano de comunicação com a comunidade

##### Estratégia e mensagem chave

"Comunicar para melhor compreender, colaborar, conhecer, capacitar, criar e crescer"

Um plano de comunicação assenta nas premissas: Comunicar o quê? Quem comunica? Para quem? Em que suporte? Quando?

Num plano (PADDE) desta dimensão é necessário criar equipas locais de trabalho, pelo que se torna, também, necessário definir os membros da equipa responsável pela comunicação.

A comunicação deve ser feita a uma só voz.

A estratégia, já utilizada, é comunicar de forma concertada através de mensagens/comunicados, que são enviados através de diferentes canais e meios de comunicação, sejam os meios tradicionais como carta, telefone e até presencialmente, ou digitalmente, por e-mail (incluindo mailing lists), Google Classroom, GIAE, página web, redes sociais:

- da Direção para professores, PND, técnicos, alunos, Encarregados de Educação (via representante) e tutela;;
- da Coordenação dos Diretores de Turma, para os DT, Delegados e ou representantes EE;
- dos DT para os alunos e EE;
- dos Coordenadores de Departamento para professores;
- dos professores para os seus alunos;
- de EE para DT, Serviços Administrativos e Direção.

A página web do AE e as publicações digitais do Boletim do CP (Conselho Pedagógico) e do Jornal Escolar são também uma forma de comunicação ( unidirecional), assim como as redes sociais e os blogues que permitem interação com a comunidade escolar.

Seria desejável que a página web contivesse informação mais sistemática sobre a vida do agrupamento, de forma a divulgar todo o trabalho que é feito diariamente. A criação de uma Newsletter digital poderá ajudar na divulgação das diferentes atividades.

##### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Correio electrónico Plataforma digital em uso - GIAE e APP DCS Horários Redes sociais	2021-2023	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Alunos	Correio electrónico Plataforma digital em uso - Google Classroom Redes sociais	2021-2023	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças Professores e Diretores de Turma
Organização	Correio electrónico Página da escola Plataforma digital em uso- Google Drive	2021-2023	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Comunidade educativa	Correio electrónico Página da escola Redes sociais	2021-2023	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças



## Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Encarregados de educação	Correio electrónico Plataforma digital em uso - GIAE Página da escola Redes sociais	2021-2023	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças Diretores de Turma
--------------------------	--	-----------	---

#### Referências bibliográficas ou infográficas

→Guia selfie do coordenador escolar, Comissão Europeia( Documento PDF),retirado de [https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital/selfie-resources\\_pt](https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital/selfie-resources_pt)

→Kampylis, P., Punie, Y. & Devine, J. (2015); Promoting Effective Digital-Age Learning - A European Framework for Digitally-Competent Educational Organisations; EUR 27599 EN; doi:10.2791/54070

→ Análise e interpretação dos resultados do Check In e SELFIE ( PDF),Hugo Filipe, embaixador digital- CAFE Beira Mar

→ Digital Competence Framework for Educators (DigCompEdu)in eu-digicompedu

<https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu>(maio a julho de 2021)

→Factsheet - an overview of SELFIE, European commision, ( infografia) retirado de <tps://ec.europa.eu/education/schools-go-digital>

→Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020, de 21 de abril.( PDF) - <https://dre.pt/application/conteudo/132133788>

→Plano de Ação para a Desenvolvimento Digital in pt- <https://www.dge.mec.pt/pcdd/pdde.html> ( maio a julho de 2021)

#### Considerações finais

Este plano, numa versão já aproximada da final, visto que se trata de um documento dinâmico que poderá sofrer reajustes ao longo do tempo de execução, tem ainda de ser discutido e aprovado no Conselho Pedagógico, para depois ser disseminado por toda a Comunidade Educativa através do Plano de Comunicação delineado.

Relembra-se que todo o processo foi discutido no órgão pedagógico e apresentados os resultados dos diagnósticos Selfie e Check In. Depois de tratados os dados, pela equipa que elaborou este plano, foi feita uma apresentação dos resultados obtidos em reunião geral de professores e foi feita uma sessão de trabalho, em grupos, para apresentação de propostas de ação para superar os problema que emergiram dos diagnósticos.

Para a realização deste documento foi, ainda, feita uma revisão de literatura com a leitura dos diferentes guiões apresentados pelo embaixador digital e pelos convidados que estiveram presentes nas diferentes sessões, pelos materiais fornecidos ao longo desta oficina e pelos documentos oficiais relacionados com o plano de ação para a transição digital . O maior constrangimento sentido foi o tempo, pois foi necessário apropriamo-nos de toda a informação, tratar os dados, envolver a comunidade, muitas vezes sentimos necessidade de começar tudo de novo



## **Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté**

### **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola**

---

porque não havia consolidação dos conceitos entre nós. Reunimos inúmeras vezes, como era previsível e recorreremos ao apoio do nosso embaixador digital.

A equipa de avaliação interna passará a monitorizar, também, os resultados obtidos pela implementação deste plano de ação, cujas objetivos, atividades, cronograma e indicadores fazem dele parte integrante.

Será desejável fazer-se um balanço final, em cada ano, do número de professores em formação de capacitação digital, por nível; da utilização de RED em sala de aula; mudanças na prática letiva e no processo de avaliação, assim como realizar novamente o Selfie para comparar os resultados depois do primeiro ano de implementação do PADDE.

**Este Plano foi aprovado, na generalidade, pelo Conselho Pedagógico no dia 1 de setembro de 2021.**